



Defesa de Espinho

Série V Ano XVII

N.º 861

DOMINGO

26

Setembro de 1948

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Semanário Regional - Nacionalista

Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TEL. 305 — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

AS FESTAS DA VILA DE 1948

DECORRERAM COM EXCEPCIONAL BRILHANTISMO

Hoje realizam-se as solenidades religiosas em honra de N.ª S.ª DA AJUDA



Aspecto da encantadora ornamentação da Rua 8 — do ornamentista local António Castro

Ao presenciar a extensão e o valor das festas que animaram a nossa Praia desde sábado dia 18, até as 2 horas da passada 4.ª feira, a população de Espinho, aquela que tanto sente as suas desditas como exulta com os seus triunfos, vibrou de entusiasmo e de admiração ante o colorido espectáculo que ofereciam as nossas principais artérias, ante o movimento intenso que animaram as mesmas, ante o som harmonioso das bandas de música, em suma, ante o brilho excepcional de que as Festas se revestiram.

Jamais Espinho ostentou tão belas e tão garridas ornamentações; jamais a nossa terra foi teatro de tão feéricas iluminações, que muitas pessoas classificaram de «Céu aberto».

Pena foi que o nevoeiro cerrado, que imperou nas noites de domingo a terça-feira não permitisse que fosse queimado o magnífico fogo, no valor de algumas dezenas de contos, que devia iluminar o céu nessas noites e deslumbrar a população local e os forasteiros.

Nove bandas de música abrilhantaram os passados festejos, as quais se fizeram ouvir alternadamente em magníficos concertos que constituíram a delícia e o maior prazer espiritual de uma boa parte do público.

Pode dizer-se que foram magistrais os concertos realizados na 2.ª e 3.ª-feira pela banda militarizada da Polícia de S. P. do Porto e pela banda marcial de Revêlhe (Fafe), que se bateram galhardamente, em duelo artístico de alto valor, quer nos coretos postados junto aos Paços do Concelho, quer nos montados na Avenida 8, onde se realizou o concerto final que terminou às 2 horas de 4.ª-feira, 22 do corrente.

E os bons apreciadores de música, entre os quais se viam musicistas de mérito e conhecidos regentes de bandas, não arredaram pé de junto dos coretos enquanto cada uma das bandas de música não tocou a sua última peça.

Os concertos de 2.ª e 3.ª feiras ficaram memoráveis entre as pessoas que tiveram a dita de os ouvir. E as opiniões dividiam-se quanto à atribuição

da 1.ª classificação dos dois magníficos conjuntos musicais que se impõem pela sua afinação e precisa execução.

Aqui consignamos as nossas homenagens aos seus distintos maestros sr.ªs. Chefe Costa Baltazar e José Maciel, respectivamente regentes da Banda da Polícia e da Banda de Revêlhe.

Também foram muito apreciadas as bandas de Pinheiro da Bemposta e dos Bombeiros Voluntários de Guimarães (Guises), respectivamente da regência dos srs. António Martins e António Guise. São, também, duas filarmónicas muito apreciáveis, pela sua afinação e excelente execução. Ainda se ouviram com agrado as bandas dos Bombeiros V. Portuenses, dos B. V. de S. João da Madeira, B. V. de Espinho, de S. Tiago de Lobão e União Musical Paramense. Esta última, que conta relativamente poucos anos de existência, e há poucos meses ainda sob a regência do «maestro» Agripino S. Pinto, revelou sensíveis progressos, afigurando-se-nos vir a ser, dentro em breve, uma das melhores filarmónicas da região, o que muito nos apraz registar.

De entre as ornamentações é de justiça destacar a da Rua 8, imitando filigrana, do ornamentista local António de Castro, a quem o público imparcial atribuiria o 1.º prémio, se prémios houvesse; a da parte inferior da Rua 19, de Santos Granha, do Porto, pela sua «feérica», e a da parte superior da mesma rua (túnel), de Bernardo Barreira, de Guimarães, pela sua fresca e belo efeito, também.

As festas deste ano ficaram ainda longe daquilo que a Comissão promotora desejava. Foi-se até onde as circunstâncias o permitiram, mas fez-se já qualquer coisa de bom e de melhor que anteriormente. Deu-se um grande passo no sentido de demonstrar o que devia ser as festas em Espinho, festas para merecerem a classificação de turismo; é de esperar que, para o próximo ano, quem fôr vivo, muito mais terá que admirar.

Assim os cremos.

CARTA da beira-mar

Adeus, ó Mar... Deixo-te com saudade. E, na hora da partida recorro com a mesma saudade a arrogância das tuas ondas que quebram em espuma alvinitente e saltitante sobre o areal; recorro com saudade os teus dias de calmaria, em que as águas, de tão serenas, parecem qual mágico e pacífico lago de lendas orientais, cheios de luar, onde princesas encantadas, em danças de ronda, como a onda, se vão a banhar; e, em teu brande ciclar, parece, ó Mar que queres guardar algum segredo de amor, que te vieram confiar...

Adeus, ó Mar... Levo comigo, gravada na retina da alma a sumptuosidade da estrada prateada e aurifulgente que o sol traça nas tuas águas, dardente, quando busca o ocidente; levo comigo a eglória da onda irrequieta, que salta, que canta e que ri, e que volta de novo para ti; os poentes abrasadores e chamejantes de que posposamente o astro-rei se faz acompanhar, quando se vai sepultar no teu seio, ó Mar... Levo essas miríades de cores, dessa chama do poente onde há chagas maceradas, corceis ensanguentados que se vão a desfalecer, e fantásticos castelos ardentes que de momento a momento se vão a desaparecer... é o último esforço de luta da luz contra as trevas, que em breve irão vencer; levo comigo, também, as sombras, sombras que descem sobre ti, ó Mar... e chegam a vencer a luz; as sombras de um cinzento azulado, que apertam, em anel, o horizonte, e vêm até nós, e nos envolvem o próprio ser, e nos rodeiam a alma de tristura, e nos fazem lembrar qualquer ilusão desfeita, que o tempo levou e já fez morrer...

Levo comigo as sombras, porque elas também têm valor; são elas que dão à luz mais fulgor... e a luz volta, e volta sempre, e a luz surge, mais forte, nas manhãs radiosas, com mais brilho, mais claridade, mais calor, e toda a mágoa esquece, e nosso ser se enobrece quando a busca, a deseja e a quer levando em ascenso o coração até ao trono do Supremo Artista que a criou com tão elevada perfeição.

E as sombras são para a luz o que mal é para o bem; se há corações que são à perversidade dão abraços, e animalizando-se, se delectam, entregando-se às mais ruins paixões, eles fazem subir mais alto, muito mais alto uns outros corações cheios de pureza, de dignidade e altruísmo, onde só têm guardada as mais elevadas e belas aspirações...

Adeus ó Mar... A ti vieram os adolescentes com seus alegres sorrisos, brincar contigo, e, junto de ti ensaiar as suas primícias de amor, de amor, apenas sorrisos de olhar, momentâneo, fugidio, que a onda leva, e, não volta mais, não volta mais.

A ti vem a juventude em busca de mais força, mais vida, mais vigor, e para tu, ó Mar, lhes traces o seu destino de amor... E a ti vem tantos outros, ó Mar, que contigo aprenderam a amar, um amor puro elevado e nobre; e eles vão e voltam sempre, para te oferecer, ó Mar, o fruto do seu amor que tu ajudaste a abençoar... e assim te ofereceu em seus braços os seus bebês de anelados e loiros cabelos e carnes rosadas... e tos entregam, ó Mar, como gratidão dos sonhos de amor que lhes subeste inspirar, em teu embalar, em teu marulhar...

A ti vem a «lareira» a lareira portuguesa buscar lodo e fortaleza para melhor resistir aos rigores da Inverno; é a urze forte da serra que vem em busca do abraço acariciador e aliciente da imponente onda marítima.

A «lareira portuguesa»... em volta da qual se reúnem os santos e puros afectos da família; onde a mulher, a verdadeira mulher portuguesa, — que se não deixa contagiada pela onda de devassidão que rola pelo mundo, — continua firme, sempre fiel às virtudes herdadas de geração em geração...

Filha, esposa e mãe, que importa, mulher portuguesa, que os seres que da série humana deviam ser riscados, zastejem à tua volta com blandícias prometedoras de falsos prazeres e luxos ofuscantes... que importa se tu continuas firme e orgulhosamente vivente...

(Continua na 3.ª página)

EPISÓDIOS DA HISTÓRIA PÁTRIA

IX

Padroado Português

por A. JOAQUIM DE OLIVEIRA

OS Infantes da Ilustre Geração insistiam junto de seu pai, D. João I, para se preparar armada que atacasse Ceuta.

O principal animador era o Infante D. Henrique. D. João acedeu ao pedido depois de ver, refere o cronista, que era *sarvelo de Deus*.

A 21 de Agosto de 1415, uma quarta-feira, Ceuta caiu.

Diz o P.º Miguel de Oliveira que «a conquista de Ceuta é um marco milirio na história. Prólogo de toda a nossa epopéia marítima, assinala, melhor do que a queda de Constantinopla, o começo dos tempos modernos, e define com precisão o espírito que nos guiou» (1).

Com a tomada de Ceuta começou a nossa acção de povo descobridor e missionário.

O Infante de Sagres, alheio às lutas familiares, só pensava, cercado de sábios estrangeiros, nos estudos de marrear.

Segundo Froidevaux a causa principal dos nossos descobrimentos foi desviar o perigo musulmano procurando um aliado no lendário Preste João.

Os Pontífices romanos viram na obra dos descobrimentos uma nova cruzada e, por isso, fizeram concessões cada vez maiores.

Como profano e religioso se encontravam intimamente unidos, Igreja e Estado que mutuamente se auxiliavam.

Depois das concessões feitas por Nicolau IV na bula *Dum diversas* de 18 de Junho de 1452 e das doações do mesmo pontífice na bula *Romanus Pontifex* de 8 de Janeiro de 1455, apparece propriamente a fundação do nosso Padroado na bula *Infer caetera* de Calisto III, 13 de Março de 1456, em que é concedida jurisdição espiritual ao Grão-Mestre da Ordem de Cristo, e Infante D. Henrique, nas terras portuguesas do ultramar.

Seguem-se depois outros documentos pontifícios onde aparecem novas concessões e direitos e deveres relativos ao Padroado. — A diferença entre os documentos relativos aos padroados português e espanhol é explicado pelo diferente método de colonização.

Levantadas as fortalezas e construídas as feitorias procuravamos cativar os indígenas sem os dominar.

O nosso Padroado era muito extenso. Dividido o mundo em dois hemisférios pelo tratado de Tordeilhas, 7

de Junho de 1494, ficamos, portugueses e espanhóis, com a obra de colonização e civilização a nosso cargo.

A Congregação da Propaganda de 1626 reconheceu o nosso direito de Padroado mesmo em terras não sujeitas politicamente a Portugal.

De princípio, só podiam ir para o Oriente missionários embarcados em com Lisboa. Este privilégio começou, porém, de ser revogado a favor das ordens religiosas e depois das seculares.

As mesmas causas que provocaram a nossa decadência política no ultramar, ocasionaram, semelhantemente, a decadência do nosso Padroado.

A medida que nos tornávamos incapazes de ter missionários que satisfizessem às necessidades missionárias, a Santa Sé começou a prover a essas mesmas necessidades.

A Congregação da Propaganda começou a fazer depender de si os territórios não organizados hierarquicamente ou cuja organização era incompleta.

A nossa acção missionária no Oriente havia chegado ao apogeu com a acção missionária de S. Francisco Xavier, o «Apóstolo das Índias» (2).

Houve uma concordata entre Pio IX e D. Pedro V relativa ao Padroado.

O Padroado nada era então do que havia sido. Mesmo assim Portugal sentia muitas dificuldades em satisfazer as necessidades missionárias e, por isso, em 1886, nova concordata entre Leão XII e D. Luís que, depois de certos esclarecimentos reversais, vigorou até ao fim da monarquia.

Hoje, do extenso Padroado, restam-nos apenas, como padroado pleno Goa, Cochim, Meliapor e Macau; como semi-padroado Bombaim, Mangalor, Couloão e Trinchinópolis.

No semi-padroado os prelados são alternadamente de nacionalidade portuguesa e britânica.

Pela concordata de 7 de Maio de 1940 no referente ao Padroado e semi-Padroado vigoram as disposições das últimas concordatas a partir de 1857, a última das quais é de 11 de Abril de 1929 (3).

(1) História Eclesiástica de Portugal, 1940, a págs. 150.

(2) O púlpito desmontável de S. Francisco Xavier encontra-se no Museu de Soares dos Reis.

(3) Concordata de 7 de Maio de 1940, IX art. 29.

Na Piscina desta Praia realiza-se hoje um grande festival que terminará com uma deslumbrante sessão de fogo de artifício

A Direcção da Piscina-Solário Atlântico, não querendo encerrar a época balnear sem ter uma atenção especial para com toda a colónia balnear de Espinho, organizou para hoje um grandioso «Arraial Minhoto», que entre outros atractivos, constará de bailes no salão nobre, iluminações e descantes populares no areal, apresentação de Aurea Ribeiro e outros aplaudidos cantadores de fados, terminando o festival com uma DESLUMBRANTE SESSÃO DE FOGO DE ARTIFICIO.

Esta iniciativa da digna Direcção da Piscina é muito louvável e se o tempo o não impedir deve ser coroada do melhor êxito.

Pela Imprensa

«DIÁRIO POPULAR»

Com um numero especial de 20 páginas, comemorou em 22 do corrente, o seu 6.º aniversário este apreciado vespertino lisboense dirigido pelo sr. Luis Forjaz Trigueiros e que tem como editor o sr. R. Pinheiro de Oliveira.

Jornal que se impõe pela sua larga informação e excelente colaboração ao serviço da causa nacionalista, o «Diário Popular» conseguiu, de facto, fazer jus, e cada vez mais, ao título que usa.

Pela entrada no 7.º ano de publicidade do simpático jornal, felicitamos, na pessoa do seu ilustre Director, todo o corpo redactorial e administrativo do «Diário Popular» e auguramos-lhe longa e prospera vida.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

Farmácia Teixeira

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos, Suer.
- 4.ª » — Faiva
- 5.ª » — Higieno
- 6.ª » — Farmácia de Espinho
- 7.ª » — Farmácia Higieno

Folhinha ...

26 de Setembro

1513 — E' descoberto o Oceano Pacifico. 1759 — No brigue S. Boaventura parte para Génova, a segunda leva de jesuitas expulsos pelo Marquês de Pombal; eram 120.

1795 — Nasce o Marquês de Sá da Bandeira.

1811 — Napoleão Bonaparte publica um decreto contra a liberdade de imprensa; em Paris, o número de impressores ficou reduzido a sessenta!

1848 — Luiz Napoleão Bonaparte o republicano mascarado, entra, triunfante, na Assembleia francesa, a tomar o seu lugar de deputado com fins absolutamente reservados — como os factos o comprovaram.

1901 — O tribunal de Buffalo condena, à morte, Czolgosz que, no dia 6 atentara contra a vida de Mac-Kinly, presidente da República dos Estados Unidos da América.

1925 — Morre, em Lisboa, o Dr. Cândido de Figueiredo, um dos maiores lexicólogos portugueses.

1927 — Uma volta de mar e um tufão devastam Yung-Kong, a 150 milhas de Hong-Kong: ficaram destruídas vinte mil habitações e houve cinco mil vítimas.

1928 — Morre, em Paris, o Dr. Robin, professor da Academia e lente das cadeiras de química, biologia e clínica médica.

1941 — Os tribunais militares franco-alemães de Clermont Ferrand, de Gannat, de Paris, etc., condenam à morte, mesmo à revelia, diversas personalidades francesas por terem feito causa comum com o general De Gaulle; e em Paris são executados os deputados comunistas franceses, Cateas, Guy e Jacques Hugs.

1947 — São enforcados em Francfort, Joseph Neuner e Hermann Zisch, homens das S.S., e Heinrich Otte, policia alemão. Eram acusados de terem assassinado aviadores americanos que foram forçados a fazer uma aterragem de emergência.

Pela Imprensa

«Noticias de Ovar»

Com este título acaba de sair o 1.º número de um novo semanário na importante Vila de que tomou o nome, sob a direcção do sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida.

O novo colega que é como o «Defesa de Espinho», nacionalista e regional, apresenta-se de agradável aspecto gráfico e demonstra dispor de bons colaboradores dispostos a pugnar pelo engrandecimento do seu concelho.

E' assim, auxiliado pela imprensa regional, bairrista e desinteressada, embora lutando com muitas dificuldades e tropeçando a cada passo com obstáculos difíceis de transportar, que Portugal vai progredindo de Norte a Sul, e tornando-se cada dia mais lindo e digno de admiração. Saudando a aparição do novo confrade, apeteçemos lhe longa vida e muitas prosperidades.

Casa

Vende-se muito bem situada, com rez-do-chão e 1.º andar, jardim e quintal com árvores de fruto. Luz directa por três lados.

Pode ver-se das 10 ás 15 horas Informa «Casa Portugal» Rua 19 n.º 396 ESPINHO

Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA

HUSQVARNA

Vendas a pronto e a prestações

Agência no Concelho de Espinho

TABACARIA ROMEU

Rua 19 N.º 299 a 301 — ESPINHO

CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS: em 20, o sr. Joaquim Pinto.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 26, as sr.as D. Maria Virgínia G. Mourão Coutinho, esposa do sr. António Amaral Coutinho; D. R. Géria de Sousa e Silva, esposa do sr. R. miro José de Santos Silva, e o sr. João Ribeiro de Aguiar, ausnte em S. Paulo — Brasil;

— em 27, o sr. Felício Vieira Pinto;

— em 28, os sr.s Mariano Lopez, ausente em Matozinhos, e Manuel Pinto Brandão Rezende, de Idanha-Anta;

— em 29, a menina Amélia Pereira, filha do sr. Manuel Maria Pereira, e os sr.s Carlos Pinheiro de Moraes e Domingos da Silva Loureiro, filho do sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 30, a sr.a D. Maria Emília da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira; o sr. José Soares e o menino Manuel Salvador, filho do sr. João S. mpfício;

— em 1 de Outubro, a sr.a D. Maria Augusta Rocha da Silva, esposa do sr. Eduardo Reis, e os sr.s Dr. António Barros e Júlio Pereira Ramos, ausente em Africa;

— em 2, as sr.as D. Etelvina Braga de Castro Soares e D. Maria da Conceição Pinto Martins, esposa do sr. Eduardo Rezende Martins.

Uma criança ficando debaixo de um comboio em andamento, saiu ileso

O caso passou-se em Espinho e dele tivemos conhecimento pouco tempo depois.

Mas preferimos transcrever o relato que dele faz o «Jornal de Notícias» da passada 3.ª feira, e que é o seguinte:

Ao menino e ao borracho...

Como uma criança escapa a uma morte horrorosa

Por motivo da celebração das tradicionais festas da Ajuda, tem sido extraordinária a afluência de forasteiros a Espinho. Hora a hora os comboios despejam milhares de pessoas naquela Vila, registando-se naquela estação ferroviária um movimento de tal modo intenso que, não raro, correm perigo as pessoas imprudentes que tem o péssimo costume de estacionar indefinidamente nas gares ou mesmo no meio das vias.

Assim aconteceu ontem. No momento em que entrava um comboio e e todos se comprimiram nas gares verificou-se que, estendida entre os rails, ficava uma criança de tenra idade. Um grito de horror saiu de todas as bocas, enquanto veloz o comboio passava.

Parecia consumada uma grande tragédia. Já gritos de dor se ouviam quando, ao olhar-se de novo para a linha se viu a criança a mexer sem que, aparentemente, estivesse ferida. A mãe precipitou-se como louca e, antes que dela se aproximassem desapareceu com os filhos nos braços.

Soubese depois que foi ao hospital ver se estaria ou não ferida. Não, não estava e os médicos de serviço tranquilizaram-na mandando-a embora sem sequer tomarem a sua identidade.

A notícia espalhou-se e, quantos assistiram ao caso, respiraram fundo, felizes por saberem que a criança tinha ficado ileso. E todos, com certeza se lembraram daquele adágio popular que refere o cuidado que Deus tem com a segurança dos meninos e dos borrachos.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Rsis

O Nosso Parnaso

As Duas Faces do Mar

O mar, esse abismo insondável, a primeira vez que o vi foi em Espinho, na minha terra, aqui, onde ele é melgo, carictoso e afável.

Nem eu sabia que este mar encanado, sendo assim salgado, fosse, também, tão belo e tão doce;

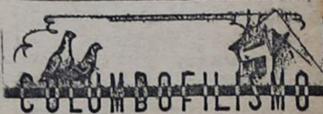
mas um dia... descí àquela praia, que se estende em auréola quaternária, e dei com ela a embalar a areia, num murmúrio suave, numa canção cheia de amor e de saudade!

Quando me viu, pela primeira vez, o mar, aqui em Espinho, pôs-se a brincar, e muito de mansinho veio beijar-me os pés. Depois fugiu, mas tornou a vir e veio ainda outra vez!

Áchê! tão melgo, o mar! Dir-se-lia um passarinho que em plena natureza saltitava de ramo em ramo só para me vir beijar!

Bandisse então tanta beleza e grife! — Oh, mar como eu te amo! Como eu te amo!...

Malo de 1948



Grupo Columbófilo de Espinho «O habituar»

Habituar os pombos correios ao pombal não é tarefa tão fácil, como à primeira vista parece.

Se os neo-voadores são criados no pombal onde nasceram, a missão torna-se, relativamente, fácil, pois se habituam, com os pais, a dar os primeiros vãos, a tomar conhecimento dos horizontes circundantes, e, portanto, não dão tantos cuidados ao columbófilo, embora seja sempre conveniente manter os «borrachos», durante alguns dias, em gaiola bem descoberta, de onde vejam bem o pombal, em sítio alto, para que possam abranger um horizonte, tão largo quanto possível.

Só depois de fazerem o percurso, desde a gaiola ao pombal, durante dois ou tres dias se lhes deve dar liberdade que, bem entendido, deve ser sempre condicionada, porque o pombo, como todas as aves voadoras, têm tendência para a «vadiagem», para a vida livre.

A prova evidente é que em toda a parte, especialmente nas vilas e cidades, se encontram centenas, e até milhares, de pombos vadios, que são grandes inimigos do columbófilo, que tem de «habituar» ao pombal os neo-voadores.

Todos os anos por ocasião de «habituar» os borrachos, os columbófilos perdem alguns dos seus neo-voadores porque estes encontraram nas suas digressões, pombos de outros pombais, ou vadios.

Quando se trate de «habituar» ao nosso pombal pombos de outro, devem os neo-voadores ser trazidos, logo que comecem a debicar e neste caso as dificuldades de «habituar» aumentam sensivelmente.

Tratando-se de formar um pombal novo essas dificuldades são ainda maiores. (Continua)

Pombos extraviados

Do pombal do sr. Prof. A. Madureira desapareceram os pombos n.ºs 639872 e 722444. Este sr. comunicamos que gratifica quem os entregar ou indicar o seu paradeiro, e procede a todo o tempo, contra quem os retirar.

J. Carvalhas

Terreno

Vende-se um terreno, num dos melhores locais de Espinho, pequeno, ótimo para construção faz esquina para a Rua 5 e 8.

Falar na Rua 14 n.º 650 — ESPINHO —

TRESPASSA-SE

Armazem de mercearia por junto, em ótimo local e em boas condições. Carta a esta Redacção ao n.º 999.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Encontra-se novamente entre nós o nosso estimado amigo sr. Alberto Gomes, da revista «Voga».

— Na passada 4.ª feira seguiu para Paris, em companhia de pessoas da sua família, a sr.a D. Maria Vitória da Silva Borges, distinta modista no Porto e dedicada esposa do nosso amigo sr. Mário Borges;

— Em goso de marteidas férias, encontra-se em Adorim—Douro, o illustre professor sr. Manuel Sá Couto;

— Com sua esposa e filho seguiu para Lisboa o nosso estimado amigo sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo.

— De passagem esteve na sexta-feira nesta Praia, o nosso prezado assinante sr. Manuel Pereira de Sousa, considerado cirurgião-dentista em Estarreja. Agradecemos a sua visita.

— Também de regresso a Coimbra, esteve na 6.ª feira em Espinho, o nosso conferêncio e estimado assinante sr. Angelo André de Lima.

Em veraneio

Tem estado a veraneiar nesta Praia, com sua família o nosso estimado assinante em Vale de Cambra, sr. Dr. Manuel Gaspar Junior; — Também tem estado entre nós, o nosso prezado assinante em Grijo sr. Joaquim Assis de Oliveira e Silva.

Casamento

No prefêrito sábado, dia 18 do corrente, realizou-se na igreja de Cedofeita da cidade do Porto, o enlace matrimonial da senhorinha Ilva Gomes de Oliveira, distinta professora oficial, natural desta Praia, filha da sr.a D. Idalina Gomes de Oliveira Maia e de José Pereira de Oliveira, já falecido, com o sr. Calso Fernandes Costa, aspirante de Finanças em Arouca, filho da sr.a D. Leomida Fernandes Costa e do sr. Joaquim da Costa Oliveira, ajudante da Conservatória do Registo Predial da comarca de Arouca.

Parafestaram: por parte da noiva, seus tios o sr. Alberto Bastos Maia e esposa sr.a Arminda de Oliveira Pinho Maia; e por parte do noivo, o sr. Dr. António Soares e Sousa, e sua esposa a sr.a D. Maria Emília Mendes de Sousa, da Casa da Pousada—Arouca.

Foi celebrante o rev.º P.e Celestino Pereira Belo, primo da noiva, que celebrou missa nupcial e proferiu palavras de muito apreço pelos dotes morais dos noivos.

Após a cerimónia, foi servido um rico «Copo de água», numa confrataria do Porto.

Aos brindes usaram da palavra os rev.os Celestino Pereira Belo e António de Pinho, abade de Anta, o padrinho e o pai do noivo, inalecendo todas as qualidades dos nubentes e exprimindo votos de felicidades.

Aos noivos desejamos prolongada lua de mel e muitas prosperidades.

De luto

Pelo falecimento em Viana do Castelo, no dia 18 do corrente, de seu irmão o coronel aposentado sr. Guilherme Augusto de Melo Sarrêa, encontra-se de luto o sr. Carlos de Melo Sarrêa, considerado chefe da Agência local da Caixa Geral de Depósitos.

A esta nosso amigo e demais família apresentamos condolências.

Com as pernas deceapadas

Na passada 2.ª feira dirigia-se para a festa nesta Vila, no comboio que aqui chega às 14.35, a operária Maria Arcelina de Sá, de 19 anos, cordoeira, filha de António de Sá, de Esmoriz.

O comboio vinha apinhado de passageiros e, ao chegar às proximidades da Rua 33, abriu-se uma das portas da carruagem em que vinha a Maria Arcelina caindo esta à linha com tanta infelicidade que bateu com a cabeça num vagão de outro comboio que ali se achava, do que resultou ser colhida pelo rodado da composição em que vinha, o qual lhe decepou as pernas, além de lhe causar vários ferimentos em diversas partes do corpo.

Dado o alarme, foi imediatamente conduzida na auto-maca dos Bombeiros V. de Espinho à Misericórdia desta Vila onde lhe foram prestados os primeiros socorros e, como a sinistra pertence ao concelho de Ovar, foi a seguir transportada para aquela localidade em cujo hospital ficou internada, em estado muito grave.

José de Freitas

Oculos brancos

Graduados — perderam-se desde a Rua 18 ao Teatro de S. Pedro. Gratifica-se a quem os entregar. Nesta Redacção se informa.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarcão Puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-Rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos Diluente Celuloso,

Colas Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE

Rua 14 de Fernando Teixeira de Andrade

Vida Desportiva

Associação de Patinagem do Norte Circulares n.ºs 48 e 49

Para conhecimento e orientação dos interessados e como único aviso oficial se comunica:

Festa de Despedida de Custódio Pinto

Foi resolvido tornar oficial a organização do dia 26 do corrente a realizar no rink dos Carvalhos, na qual será feita a despedida do atleta do Club d'Hockey dos Carvalhos Custódio de Sousa Pinto.

Homenagem aos Seleccionados Nortenhos

Em virtude de não poderem ficar prontas as medalhas a oferecer aos seleccionados nortenhos no dia 23 e para haver mais tempo para preparar a sessão solene ficará esta homenagem distribuída por dois dias:

Dia 23, às 19 e 30 minutos, jantar no Restaurante Arcada, no Largo de Santo André n.º 84, desta Cidade.

Dia 2 de Outubro, Sessão solene na sede da Associação de Futebol do Porto, na Rua José Falcão desta Cidade.

Pede-se a todos os Chefes de Secções dos Clubes que têm jogadores que vão ser homenageados para prevenirem os mesmos do programa acima estabelecido.

Multas

É multado em Esc. 100\$00 (cem escudos) o Académico F. Club por falta de comparência no encontro da Taça José Machado realizado no rink das Condominas no dia 13 do corrente.

Campeonatos Regionais de Patinagem

Efectuam-se nos próximos dias 25, 27 e 29 do corrente, p:la seguinte ordem, no Rink do Lima, com início às 21 horas e 30.

Table with 2 columns: Dia 25 and Dia 27. Rows list categories like Seniores, Juniores, Princip. with corresponding numbers.

Dia 29

Table with 2 columns: Dia 29. Rows list categories like Seniores, Juniores, Princip. with corresponding numbers.

Porto e Secretaria da A. P. N., em 17 de Setembro de 1948.

Costa Ramos & C.a

Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento DOSAGEM GARANTIDA

Rua 20 esquina da Rua 33 ESPINHO

Informações Úteis

Ao Comércio e Indústria Cotização Sindical

Informam-se os senhores comerciantes e industriais, que até ao dia 8 de cada mês, devem enviar aos Sindicatos Nacionais respectivos, a toalha de cotização sindical, acompanhada da respectiva importância, relativa ao pagamento da cotização referente aos empregados ou operários ao seu serviço.

A folha de cotização sindical deve ser requisitada ao Sindicato Nacional a que pertencer a actividade.

Deve a entidade patronal descontar no acto do pagamento dos ordenados ou salários, a importância referente à cotização a enviar ao Sindicato.

A falta de pagamento da cotização sindical na data indicada, dá motivo a infracção punida nos termos do artigo 5.º do Decreto-lei n.º 29.931, de 15 de Setembro de 1939, alterado pelo artigo único do Decreto-lei n.º 32.768, de 30 de Abril de 1943, multa de vinte a cem escudos por cada trabalhador em relação ao qual se verificar a infracção.

Correspondências

De Anta 23-9-948

Manifestação

Um grupo de moradores do populoso lugar da Idanha, desta freguesia, resolveu, em sigilo, promover, no dia 20 do corrente, uma manifestação ao senhor Dr. Augusto Pereira Pinto, illustre cidadão daquela localidade, em comemoração do seu 25.º aniversário natalício e, ainda, como gratidão pelos grandes benefícios cívicos que têm recebido de S. Ex.ª.

A rua que dá acesso à residência daquele facultativo apareceu, na manhã de segunda-feira, ornamentada a espiroho com mastros, bandeiras, coranandões, etc.

Às 16 horas, na mesma localidade, a Orquestra desta freguesia deu principio a um concerto que se prolongou até às 23 horas, e durante o qual subiu ao espaço grande quantidade de fogo. O homenageado recebeu, além dos cumprimentos de muitos amigos de várias categorias sociais, alguns telegramas e cartas de felicitações.

Limpeza das Valetas

Como se aproxima o inverno, lembremos novamente a Ex.ª Câmara Municipal de Espinho o péssimo estado em que se encontram as valetas das estradas camarárias que atravessam esta freguesia, visto algumas delas já não terem sido limpas há 3 anos.

As águas pluviais, caso as valetas se conservem tal qual estão, começarão a circular pelos leitos das estradas, danificando-as.

Estamos, por isso, convencidos que o illustre Presidente do nosso Município, cuja administração só merece louvores, não deixará de tomar rápidas medidas no sentido de ordenar que aquela limpeza seja efectuada, visto ela evitar prejuizos, sensíveis aos cofres camarários.

Colégio de S. Luís Comunicado

A direcção do Colégio informa todos os interessados de que:

a) as inscrições referentes ao novo ano lectivo podem ser feitas na Secretaria do Colégio em qualquer dia útil das 10h. às 12h. e das 15h. às 17h. até ao dia 30 do corrente mês.

b) A abertura das aulas é feita no dia 7 de Outubro.

A Direcção

Atenção!!!

Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Cafés, Esplanadas, Hotéis e Casas de Família.

Uma visita à FÁBRICA HORVA impõe-se quer a negociantes, industriais ou chefes de família

NATAÇÃO

III Campeonato de Espinho

A natação é, sem dúvida, o mais salutar e hu nanitário dos desportos, na opinião autorizada do professor Silvério Vaz.

E, tendo Espinho a felicidade de possuir a mais bela e mais vasta piscina do País, não faria sentido que se não procurasse estimular a prática de tão benéfico desporto que, atentas as actuais circunstâncias de Espinho, deve colocar-se acima de todos os outros desportos, como o mais adequado ao meio.

Assim o entenderam os dignos directores da Piscina-Solário Atântico concedendo todas as facilidades no sentido de se facultar a mocidade espinhense a aprendizagem da natação e a realização de provas estimulativas desta modalidade desportiva; e assim o compreendeu também a Ex.ª Câmara Municipal mandando cunhar medalhas com as armas do concelho, destinadas aos 1.º e 2.º classificados, as quais foram primorosamente e graciosamente executadas na Fábrica Luso Celuloide, desta Vila.

De há três anos, para cá que se vêm realizando cada vez com êxito maior, os campeonatos locais de natação, sob a direcção superior do professor Silvério Vaz, que pelo seu esforço desinteressado, paciência invulgar e competência técnica é digno do reconhecimento não só dos beneficiados e de suas famílias como de todos quantos se interessam pela boa orientação desportiva da infancia e da mocidade espinhense.

Para o desenvolvimento da natação em Espinho muito tem contribuído também o monitor da Piscina, Alvaro Coelho campeão de natação do F. C. do Porto.

Na pretérita 3.ª feira, dia 21 e aniversário do concelho de Espinho, realizou-se na Piscina o III CAMPEONATO de Nataçõ cujos classificados foram os seguintes:

MENINAS:

Categ.ª A — 23m brucos: 1.ª Maria Inês Esquivel—44", 2.ª Mariana G. N. Henriques; «Iniciados»—50m brucos: 1.ª Maria Manuela Neri Oliveira e Sousa—1,2", «Principiantes»—50m brucos: 1.ª Júlia Emilia Moreira de Seica—55".

RAPAZES:

Categ.ª A — 23m brucos: 1.º Alberto Manuel Coutinho de Almeida—31"3/5, 2.º Vasco Manuel Bizarro; Categ.ª B — 50m brucos: 1.º Rui Manuel Bizarro—1,52" 3/5, 2.º José Eduardo Gaioso Vaz; Categ.ª B — 50m brucos: 1.º Manuel Bizarro—59", 2.º Eduardo Gaioso Vaz; Categ.ª C — 50m brucos: 1.º José Manuel Gomes de Almeida—51", 2.º Sergio Nuno Pena de Andrade; Categ.ª C — 50m brucos: 1.º José Manuel Gomes de Almeida—57"2/5, Sergio Nuno Pena de Andrade; «Iniciados»—50m brucos: 1.º António João Calheiros Lobo—46"4/5, 2.º Sergio Teixeira Pereira de Castro, 3.º Pedro José Faustino; «Iniciados»—50m brucos: 1.º António João Calheiros Lobo—1,4" 3/5, 2.º Sergio Teixeira Pereira de Castro; «Principiantes»—100m brucos: 1.º Amadeu Andrade—1,19", 2.º Adriano Tenreiro; «Principiantes»—100m brucos: 1.º Amadeu Andrade—1,44", 2.º João Gaspar Branco, 3.º Adriano Tenreiro; «Juniors»—100m brucos: 1.º Carlos de Vasconcelos—1,46"4/5, 2.º Fernando Neri Neto, 3.º Rogério Matos Leite; «Juniors»—100m brucos: 1.º Mário Gaioso Henriques—1,48", 2.º Antero Calheiros Lobo, 3.º Carlos de Vasconcelos; «Seniors»—100m brucos: 1.º Jorge Moreira da Costa—1,40", 2.º Valdemar Bodas; «Seniors»—100m brucos: 1.º Manuel José de Carvalho Vas—2,27", «Seniors»—100m costas: 1.º Jorge Moreira da Costa—1,55", 2.º Manuel José Vaz; «Categ.ª Especial»—200m brucos: 1.º Jaime Silva—3,31", 2.º Franklim Reis.

As provas assistiu o seguinte júri que procedeu, no final, à distribuição das medalhas aos classificados:

Dr. Alfredo Temudo Cortez Real, Vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho; Joaquim Moreira da Costa Júnior e Alberto Vita de Oliveira; Juiz de partida: Alvaro Coelho; Juizes de chegada: Virgilio Lacerda e Silvério Vaz, cronometristas.

Quadrilha de gatunos

Prisão de um dos seus componentes

Há tempos que se vinham verificando assaltos às capoeiras desta Vila e roubos de galinácios e vários objectos, sem que os agentes das nossas autoridades conseguissem apanhar os ladrões em flagrante delicto.

Há dias, porém, o carcereiro municipal, Augusto Ferrer, cuja habilidade policial já tivemos ensejo de focar, suspeitou de determinado individuo que encontrou no recinto da nossa feira, e, conseguindo atra-lo a lugar próprio, dirigiu-lhe as primeiras perguntas cujas respostas lhe deram logo a certeza de se encontrar em face de qualquer criminoso.

Conduzido à prisão concelhia, ali ao cabo do hábil interrogatório, o Ferrer conseguiu a confissão do ladrão que era nem mais nem menos que um dos autores dos roubos de galinácios, coelhos, etc. praticados não só em Espinho como em várias freguesias limítrofes.

O gatuno chama-se Armindo Pinto de Castro, solteiro, de 28 anos, moço de lavoura, natural de Sanguedo—Feira e tendo residido algum tempo em Asinheiro, freguesia de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro.

O Armindo pertence à seguinte quadrilha que tem por chefe um marriola de nome Gil, natural de Lobão, Concelho da Feira, a saber: José da Costa Ramos (o Saltador), do lugar da Co'ga; Joaquim da Silva (o Aganta), do lugar do Candal; Augusto Pereira dos Santos (o Nunes), do lugar da Cruz; António Pereira da Silva Pinhal (o Neto); Manuel da Silva Pinhal (o Cesar); José Pereira da Costa Pinto, do lugar da Ponte do Aebão, todos da freguesia de Lobão—Feira.

Roubos praticados pela quadrilha, com a colaboração do Armindo:

Em Espinho: Joaquim Ferreira Cadinha—3 galinhas; Um visinho deste, cujo nome ignora-mos, 7 galinhas; Manuel Rodrigues de Almeida, (M. el da Feira)—7 galinhas, 1 galo e 4 coelhos; Viuva do Macedo,—2 coelhos e 3 galinhas; D. Lucinda Pinto Bastos—7 coelhos; António Leitão (Alcobaça)—3 alqueires de milho.

Em Silvalde—4 gatinhas e 1 galo; em Paramos—2 frangos e 2 alqueires de milho; em Smoriz—5 galinhas; em Cortegaça—1 galo. O preso confessa, além destes, ter praticado mais roubos que vendiam no Porto, na feira de Espinho, em Fiães e noutras localidades. Da quadrilha acima indicada apenas o Armindo foi preso. Os outros, possivelmente continuam o seu trabalho «honrado» por onde esilha. Cuidado com as capoeiras, etc.

Garrações nodos

em uso de água de mesa — a 12\$50

Vende-se qualquer quantidade. Informa Peixaria Central—Rua 23.

Vitorino Ferreira dos Santos Contabilista

Organiza, segue e fecha escritas Rua 18, 240—ESPINHO

CENTRAL FRIGORÍFICA DE ESPINHO GELO—CAMARA FRIGORIFICA

Atendem-se todos os pedidos — Frigoríficos — «geleiras» — autêntico tipo americano — lindos modelos Sub-Agência dos produtos Sumos — Gráplna Rua 21 — Telefone 3 4 6

BEATRIZ AMARAL Enfermeira Diplomada

Faz tratamentos na sua residência e vai ao domicilio — Rua 31 n.º 294 (ângulo da rua 14) ESPINHO

Costureiras para Camisas PRECISAM-SE

Bem habilitadas, c/ bom ordenado. Informa—Rua 14—600

Corpo Nacional de Escutas

GRUPO N.º 17 — Nun'Alvares

ESPINHO

VIII Campamento Nacional em Braga

Resumo da classificação geral das competições desportivas

Júniors

60 metros: 1.º — Joaquim Costa (Região do Porto); 150 metros: 1.º — Joaquim Costa (Região do Porto); 500 metros: 1.º — José F. Pereira (Região do Porto); Estafeta 3X150m: 1.º — Braga (Candido Palmira, Pedro Alves, F. V. Lença).

Seniores

60 metros: 1.º — António Tavares (Braga); 150 metros: 1.º — António Tavares (Braga); 500 metros: 1.º — Manuel F. Araújo (Braga); Estafeta Olimpica 500x250x100m, 1.º (Braga) — Licínio Santos: A. Fernandes e J. Silva; 2.º (Porto) — Fernando Carvalhas (Espinho), Amândio Matos (Porto), A. Carvalho (Porto); Lançamento de Feto: 1.º — António Fernandes (Braga), 2.º — F. Antunes (Coimbra); Lançamento de Disco: 1.º — António Fernandes (Braga), 2.º — Licínio Santos (Braga); Salto em Altura: 1.º — António Fernandes (Braga), 2.º — Fernando C. rvalhas (Espinho); Salto em Comprimento: 1.º — Fernando Carvalhas (Espinho), 2.º — A. Carvalho (Porto); Voleibol: 1.º — Braga, 2.º — Coimbra, 3.º — Espinho; Tens de Mesa: 1.º — Braga, 2.º — Guarda, 3.º — Coimbra, 4.º — Porto.

Espinho, 26 9 48 L. M.

CARTA da beira-mar

(continuação da 1.ª página)

toriosa, fazendo reavalar esses mesmos seres para a sarjeta da estrada, quais vermes rastejantes e repelentes a que se igualam... Deixa que esses seres continuem em busca constante de febre e sede dos prazeres desvairados e imorais... continuarão sempre insaciáveis, porque esses prazeres serão para eles, cada vez mais — água salgada que não mata a sede... No mais íntimo, no mais recondito da consciência não-ouvir o grito dum constante «j'acuse» que os reprova, que os amesquinha e os inferioriza...

Adeus, ó Mar...

Deixo-te com a mais sentida sauda de... Mas eu voltarei, eu voltarei sempre, e como tua filha adotta te continuarei a saber amar a obra da criação e o Supremo-Artista que com tão sublime arte a modelou. Adeus... ó Mar...

Maria Isabel Vasconcelos

Empregado

Oferece-se, para cobrança, praça, escritório ou serviço decente. Tem curso comercial. Resposta a es. e jornal as — J. O. C.

F. R. Ramos Pereira Médico

Clinica Geral Consultas das 10 às 19 horas Avenida 8, n.º 588 ESPINHO

Aluga-se por ano

1.º andar, confortável e seahreiro c/ 8 divisões e terrapão, na Rua Dezasséis n.º 1085 — junto ao armazem Tavares d'Oliveira. Informa ao lado.

O Nosso Parnaso

TEMPESTADE

A última quadra desta inspirada poesia da nossa distinta colaboradora D. Maria Isabel Vasconcelos, que publicamos no número transacto, saiu com uma omissão no segundo verso, pelo que, para rectificação, a publicamos novamente, a seguir:

À tempestade, eu amo, e sem cessar... Porque minh'alma cheta de torturas E' semelhante a um fermentoso mar... Feito de esp'ranças, todo de amarguras!

Porta-moedas

PERDEU-SE, na sexta-feira passada, desde o bar Palácio até ao Teatro S. Pedro, um porta-moedas em imitação de pelo de cobra, contendo avulada quantia, um pente e uma carta sem envelope. Gratifica-se bem a quem o entregar nesta Redacção.

A revista "VOGA"

Vende-se em Espinho, no Quio's-que-Reis.

Caminheta de carga

quasi nova, marca «Studwacker», VENDE-SE. Nesta Redacção se diz.

Empregado—precisa-se

Marçano ou meio caixeiro. Rua 16 n.º 545 a 517—ESPINHO

Pensão ao ano

Entre as Ruas 13-23 e 4-16 Precisa funcionário respeitador. Carta c/ indicações a este jornal, às iniciais P. H.

CASA em ESPINHO

ALUGA-SE, mobilada e com bom quarto de banho. Falar na Avenida 8.º 331.

Casa—Moderna

De 4 frentes, 2 quartos de banho, água quente e fria — aluga-se ao ano, na Rua 5. Informa, por favor, o sr. Costa, da Casa Tavares — à Rua 62

Passa-se

CASA própria para qualquer estabelecimento, com telefone. Rua 14 — n.º 1123. Informa António Balooa—Rua 18—ESPINHO

V. PODE TER SAÚDE

MUITA SAÚDE

...SE QUIZER

Inscreva-se num curso da Alta Cultura Física, sob a direcção do Prof. Sá Couto.

Aprenda as magistrais lições do

"MACFADDEN INSTITUTE OF PRISICAL CULTURE notável instituição americana

Falar na Rua 19 n.º 283

BOM RETIRO

Adega Loureiro

Lugar do Loureiro — Silvalde Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saboresos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

Escola de Condutores de Automóveis

EM ESPINHO Rua S N.º 1029

Cromagem e Niquelagem

Completa, pronta a funcionar, com banhos da melhor origem, VENDE-SE, nas melhores condições, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar na «MECIL» — Paços de Brandão.

TEATRO

S. PEDRO

ESPINHO Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,45

O AMOR RI-SE DE ANDY HARDY

com Lewis Stone Sara Haden Fay Holden Lina Komay Boni'a Granville

Até à próxima 5.ª feira, dia 30, serão exibidos, à tarde e à noite, os seguintes filmes:

2.ª feira A CANÇÃO DE SCHEHEREZADE

3.ª feira FIESTA (em tencicolor)

4.ª feira Casu de Vida ou de Morte

5.ª feira ESCOLA DE SEREIAS

Dinheiro s/ hipoteca

Empresta-se ao mínimo juro s/ gilo absoluto. Falar com Napoleão D. da Silva. Rua 8, 757 telef. 354 — Espinho.

Grande e ótimo terreno

junto ao Bairro Piscatório, VENDE-SE todo em ou partes. Nesta Redacção se informa.



Cândida Tender Simões

—MÉDICA— Rua da Boavista, 489—Telefone 25451 PORTO

CANCELA J. or

Enfermeiro diplomado RUA-16 N.º 445 ESPINHO Telefone 861—E

Pedro J. F. Costa

ENFERMEIRO DIPLOMADO Rua Seis N.º 732 — ESPINHO

DANIEL DE PINHO

MÉDICO Partos e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 às 20 Consultório: rua 8-497 Residência: rua 35 318

Professores/as

De Inglês, Matemática e Contabilidade — precisa o Colégio de Ovar. Carta a Ricardo Araujo — Praia de Juilheta — S. Paio d'Antas.

Sócio - precisa-se

Com 75 a 100 contos para desenvolvimento de industria de grande rendimento. Informa-se na Rua 19 n.º 311 ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS

Apartado 8 Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.º

Fábrica a Vapor de Serração

—:—: a Calçotaria :—: Especialidade em caixas para embalagem de flego — Apiladas e maradas — Idem—ESPINHO, 25 Telégramas—MIZIVALMAY **ESPINHO**

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

939, Rua 18, 937—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. **ACEIO E HIGIENE** Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinamos. A Higien é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281 Telefone 84—Espinho.

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.º

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 63, N.º 691—ESPINHO

Padaria Primorosa

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSIO

Rua 14, 883—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açúcar, Toucinhos e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Armazem de Merceria

Pinto & Felix, L.ª

Cereais, Semeas, Farinha, :: Toucinho e Azeite ::

RUA DESASSEIS, 791 a 790

Telefone N.º 26

ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 969

Rua 31 n.º 441 a 471

TELEFONE, 53—ESPINHO

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

V A G O

União Comercial de Espinho, L.ª

Armazém de Mercarias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Apartado 37

Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 a 903 e

Rua 29 n.ºs 311 a 327

—ESPINHO—

V.º de Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho

TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira

GASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos.

Pensões permanentes refeições avulsas, Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se—Falaz nesta Redacção.

Candido Dias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

Telef.: 871

PORTO

Teleg.: Didias

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada

—quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em marisco, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rec-

ificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Allian-lic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Flik» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor

da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues

Castro & Filhos, L.ª

Balões, torres aparilhadas, etc. para construção civil e agrícola

TELEFONE, 67—**ESPINHO**

CONKLIN TINTAS AMERICANAS

Sta-RITE

DE ALTA QUALIDADE

Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materiais para pintura de automoveis, construção etc.

Aos melhores preços

Agente: **A. Trindade, Sucessor**

Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja

DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE

880, AVENIDA 8, 886 Caixa Postal 4 — **ESPINHO** — Telefone 39

Hércules

Fábrica de Artigos de

CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules

ESPINHO

Telefone 344

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblotis, Garrafas, Estatuária artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candelieiros eléctricos.

Telef. 365 Rua 19 N.º 365

Pegado ao Teatro Alameda **ESPINHO**

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Cartelras para passes, Bolas, Roccas Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

BEYZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, cha-

peus, calçado artigos para

senhora

CAFF MODERNO

Rua 19 e Largo da Graziosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à cubera e vendido a peso, rivaliza com os melhores!

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Vendas nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, marisco, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passelo Alegre

DE **Elias Pereira Tavares**

Pastelaria e mercearia fina fiambre,

presunto, paio e queijo das melhores

procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de Arcoz

Fabrico especial de doces e «Bolos de

Espinho» pão de 16 de 1.ª e 2.ª qualida-

de e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição

Serralheria e Niquelagem—Execu-

ção perfeita e garantida

TELEF. 27 — **ESPINHO**

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 51267

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 8400

TORRES VEDRAS

R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7



REGUA

Rua dos Camilhos, 142

Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha

e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA**

e das banheiras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA

DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Helena Lopes Guerra

Modista especializada em trajo-

para artistas e professora diplo-

mada pela «Escola Norma Luc»

Executa todos os modelos dos mais

modernos figurinos sem a máxima

perfeição e rapidez.

Habilita certa «Luc» para exa-

mes. Também ensina costureira

Rua 18 N.º 233

ESPINHO

Defesa de Espinho

Ano Sem. Trim

Portugal..... 40\$00 80\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinatura

trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ESCUPTURAS

Execução de todos os trabalhos

— em mármore —

Rua 7 N.º 561 — **ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DA RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará